



## CURSO GESTÃO DE RISCO INTEGRADA AOS SISTEMAS DE QUALIDADE E COMPLIANCE

Carga Horária: 16h de ensino presencial (2 dias), das 8h30 às 18h.

### Introdução

A grande maioria dos desastres empresariais e de gestão pública da última década ocorreu em organizações cuja Gestão de Risco era considerada avançada ou que, pelo menos, atendia aos preceitos de normas internacionais e de códigos de governança corporativa.

É inevitável que as organizações, doravante, sofrerão mais exigências de suas partes interessadas para comprovar sua competência em Gestão de Risco, independentemente de porte ou de estrutura societária.

Este curso explora a lacuna entre a gestão de risco meramente protocolar e a gestão de risco eficaz, a qual deve ser integrada a outros sistemas de gestão.

Por isso, o conteúdo do curso tem um foco maior (comparado a outros cursos do mercado) em aspectos organizacionais, culturais e comportamentais sem, todavia, menosprezar os aspectos técnicos.

Este curso foi desenhado para executivos e especialistas que precisam ter uma visão geral dos desafios e das metodologias empregadas, bem como das mudanças necessárias na governança da organização para que a Gestão de Risco seja eficaz. O curso também visa desmistificar a noção vigente de que a implantação de um modelo de gestão de risco é uma atividade tecnicamente complexa, reservada somente a iniciados.

### Objetivos

- Capacitar o treinando na implantação de um modelo de Gestão de Risco coerente com a estratégia e com o modelo de negócio da organização em que atua.
- Desenvolver metodologia para integrar o sistema de Gestão de Risco a outros sistemas de gestão, em especial os sistemas da Qualidade e de *Compliance*.
- Possibilitar ao treinando vivenciar, por meio de exercícios práticos, as ferramentas essenciais da Gestão de Risco.

### Público-alvo

- Diretores, gerentes, outras lideranças, consultores internos e externos, auditores, acadêmicos de administração, profissionais seniores com responsabilidades executivas e profissionais ligados à área de gestão.

# Programa

## 1º DIA

### 1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS

- Definições vigentes de Risco
- Gestão de Riscos no MEG 21ª edição
- Normas internacionais (ISO 31000 e COSO) e posicionamento das agências de risco
- Conexões dos sistemas de gestão da Qualidade (ISO 9001:2015) e de *Compliance*
- Por que Risco e *Compliance* são irmãos siameses no dia a dia da gestão
- A influência da governança, da estrutura organizacional e do sistema de incentivos
- O conceito de Curva de Risco e de remuneração de risco
- Os dois extremos: o que leva as organizações a ficarem excessivamente medrosas ou arrogantes

### 2. IMPLANTAÇÃO DE *FRAMEWORK* INTEGRADO

- Concepção de um *framework* apropriado para integração de sistemas ISO baseados em riscos
- Fatores críticos de sucesso
- Etapas de implantação do *framework* da gestão de risco:
  1. Diagnóstico inicial: compreendendo as ilhas de risco; verificação da cultura de risco;
  2. Política de Risco: tradução do apetite de risco dos controladores (código de ética, normas internas, limites de controle etc.);
  3. Diretrizes Gerais: estrutura organizacional, empoderamento dos gestores de linha; atividades de coordenação;
  4. Mudança da Cultura de Risco: como intervir;
  5. Processo e Desdobramento;
  6. Auditoria e Agregação: modelos de auditoria interna integrada; custo da integração das diversas auditorias.

### 3. CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

- Por que e como classificar os riscos em função do modelo de negócio
- Riscos estratégicos
- Riscos operacionais
- Riscos sistemáticos e sistêmicos
- Riscos de *Compliance*
- Risco Reputacional

### 4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCO

- ISO 31010: Ferramentas
- Técnicas proativas de identificação: *what-if*, cenarização, estímulo por *checklist* etc.;
- Técnicas reativas de identificação
- Análise de não-conformidades e problemas para identificar riscos: a importância da análise de causa-raiz das normas ISO
- Incerteza: como estimar a probabilidade de uma situação ocorrer
- O uso de *Key Risk Indicators*
- Capacitação de gestores e testes de inteligência de risco

## 2º DIA

### 5. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO

- Vulnerabilidade: Identificação de controles e barreiras; o conceito de queijo suíço; Análise *Bow-Tie*
- Modelo causal de risco e oportunidade
- Controle e bloqueio de causas latentes
- Controle e bloqueio de causas agudas
- Consequência: avaliação dos planos de contingência e crise; análise de danos; avaliação da capacidade de recuperação; valoração de consequências
- Técnicas para priorização de risco: Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA)

### 6. AVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DO RISCO

- Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA)
- Determinação do RPN (*Risk Priority Number*)

### 7. TRATAMENTO DE RISCO

- Riscos residuais materiais
- Métodos de tratamento de risco
- Transferência ou redução da atividade
- Detecção pré ou pós evento
- Contingência planejada
- Diversificação
- Recuperação
- Custo-benefício de um Comitê de Risco
- Técnicas de mitigação
- Agregação de riscos

### 8. COMUNICAÇÃO DE RISCOS

- Tipos de comunicação
- Certificação de risco por gestores
- Inteligência de risco
- Melhores práticas em educação para risco
- A importância da linguagem padronizada
- O desafio da base única de riscos
- Reporte e certificação: métodos de reporte de Risco por processo/ unidade

### 9. MONITORAMENTO INTEGRADO

- KRIs – *Key Risk Indicators*
- Princípio integrador: sistema de indicadores e informações quantitativas
- Decisão sobre o uso de *software*

EXERCÍCIO: CASO PARA ESTUDO – Elaboração da Matriz de Risco

## CONHEÇA AS PRÓXIMAS TURMAS ABERTAS

CLIQUE AQUI



(11) 5509-7700



relacionamento@fnq.org.br



[www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br)